



PROPOSTA

Alpiarça ficará na História pelo exemplo e coragem das suas gentes na resistência anti-fascista ao longo de mais de quatro décadas.

Por defenderem melhores condições de vida e trabalho, para conquistar a Liberdade e a Democracia, muitos homens e mulheres de Alpiarça enfrentaram a dura vida da luta clandestina, o afastamento da família, a prisão, a tortura e a morte, abdicando das suas vidas pessoais no período mais doloroso da nossa História recente.

Alpiarça não pode deixar de se orgulhar e lembrar às gerações futuras a contribuição abnegada que estes homens e mulheres deram para conquista da paz e da liberdade.

Uma forma de honrar e homenagear a História e os seus protagonistas é o reconhecimento público da sua luta e do seu papel determinante nos ideais consubstanciados na revolução do 25 de Abril.

Neste sentido, a bancada da C.D.U. da Assembleia Municipal de Alpiarça propõe que sejam homenageados, no âmbito das comemorações do 25 de Abril, todos os homens e mulheres de Alpiarça que se destacaram na resistência anti-fascista, iniciando-se no ano 2010 com as seguintes personalidades:

1. **Carlos Augusto Pinhão Correia**, nascido a 22 de Março de 1926. Membro dos corpos sociais da Sociedade Filarmónica Alpiarcense e do Clube Desportivo "Os Águias", é um dos grandes impulsionadores em 1945, do MUD Juvenil (Movimento de Unidade Democrática) em Alpiarça. Adere ao PCP em 1946, com apenas 20 anos. É detido pela primeira vez em 28 de Julho de 1947, tendo voltado a ser preso em 1950 e 1958. De volta à liberdade, vive na clandestinidade, até 1972. Ainda na década de 70 parte para o exílio em França. Foi o 1º Presidente da Comissão Administrativa que regeu os destinos do concelho de Alpiarça após a Revolução de Abril. Foi



- deputado na I legislatura, entre 1976 e 1980, eleito pelo círculo eleitoral de Santarém, pelo PCP. Faleceu a 17 de Agosto de 1995.
2. **Francisco Presúncia Bonifácio**, mais conhecido por “Chico Galiza”, nasceu a 16 de Maio de 1928. Aos 18 anos ingressa no Movimento de Unidade Democrática Juvenil (MUDJ). Mais tarde filia-se no Partido Comunista Português e, em 1959, com 31 anos, era membro do Comité Local de Alpiarça. Perante uma vaga de prisões que se abate, nesse ano em Alpiarça, passa a viver na clandestinidade, tendo como missão a instalação e funcionamento de tipografias, para edição de jornais, tarjetas e demais imprensa clandestina do PCP. No início da década de 70, monta e mantém uma estrutura de retaguarda (quinta paiol) à nova organização de combate armado ao regime, a Acção Revolucionária Armada (ARA).
 3. **Maria Albertina Agostinho Sabino**, militante do Partido Comunista Português, parte para a clandestinidade, juntando-se ao seu companheiro, em 1963. No decorrer da sua luta antifascista, engravida, tendo dado à luz a 27 de Março de 1964. Faleceu a 18 de Abril de 1964, com apenas 23 anos, vítima de complicações pós-parto, não podendo receber assistência médica condigna por se encontrar na clandestinidade. O seu funeral foi um momento marcante na luta pela liberdade em Alpiarça, estando presentes mais de 2000 pessoas.
 4. **Manuel Mendes Colhe**, ligou-se ao Partido Comunista em Alpiarça em 1957. Parte para a clandestinidade em Outubro de 1959 até Setembro de 1965, quando é preso. Durante este período assiste à morte da sua companheira, Maria Albertina Agostinho Sabino, não abandonando no entanto a sua luta antifascista. Esteve preso até 1970. Em 1972 participou na preparação e no próprio congresso da oposição democrática em Aveiro onde apresentou a tese em nome dos trabalhadores de Alpiarça “As condições dos assalariados, sua combatividade e democracia”.
 5. **Álvaro Favas Brasileiro**, nasceu em Alpiarça a 2 de Março de 1935. Em 1958 apoiou a candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. Em 1963 é preso passando pelas prisões de Aljube e de Caxias. Em 1969 faz parte da comissão de apoio à campanha eleitoral do MDP-CDE. Ajuda a criar comissões de defesa dos seareiros de melão e tomate. Em 1972 participa no

congresso da oposição democrática em Aveiro. Em 1973 é candidato à Assembleia Nacional nas listas do MDP-CDE. Depois do 25 de Abril foi eleito deputado do PCP na Assembleia da República. Foi ainda Presidente da Assembleia-geral da Coopvinhal, Adega Cooperativa de Alpiarça, presidente da Assembleia-geral da Associação " Cantinho do Idoso", Vice-presidente da Assembleia-geral da "Associação de Amigos da Casa Museu dos Patudos", sendo sócio fundador destas duas associações. Foi membro da Assembleia Municipal de Alpiarça durante vários mandatos. Faleceu a 13 de Maio de 2009.

6. **António Cavaca Calarrão** – Nasceu a 21 de Abril de 1925. Trabalhou no campo como operário agrícola e desde cedo se destacou na luta por melhores condições de vida para todos os trabalhadores agrícolas. Em 1972 foi um dos fundadores da primeira associação de produtores de melão em Vila Franca de Xira. A sua casa serviu, como ponto de apoio a muitos que viviam na clandestinidade. Entre outros albergou Soeiro Pereira Gomes e Alves Redol. Foi preso em 1959 e de 1961 a 1962. Depois do 25 de Abril destacou-se pela sua actividade como dirigente do sindicato dos operários agrícolas do distrito de Santarém.
7. **António Malaquias Abalada**, nasceu a 24 de Novembro de 1927. Em 1959, integrou a organização de Alpiarça do PCP, como membro do Comité Local, sendo preso pela sua participação activa nas lutas de 1958 e enviado para a cadeia de Aljube e depois para Caxias. Sai da prisão em 1960 mas volta a ser preso em Abril de 1962, no seguimento de uma das maiores greves dos operários agrícolas por melhores salários. Em 1963 sofre a última e mais prolongada prisão, primeiro para a cadeia do Aljube, de onde é transferido para o Forte de Peniche, onde se manteve até 1969, altura em que sai com liberdade condicionada. Homem de grande coragem e convicção, continuou a participar nas lutas do operariado agrícola, integrado nas comissões de luta e de defesa dos trabalhadores nas praças de jorna de Alpiarça. Em 1972, é um dos fundadores da primeira Associação de Produtores de Melão em Vila Franca de Xira, participando também, em 1973, na negociação do horário de trabalho, único no País, feito em função da hora solar. A partir do 25 de Abril, prosseguiu o seu trabalho militante, já como funcionário do



Partido e sempre ligado às questões do mundo rural. Foi deputado do PCP à Assembleia Constituinte pelo círculo de Santarém. Faleceu a 09 de Fevereiro de 2002.

Alpiarça, 19/2/2010

A Bancada da CDU na Assembleia Municipal de Alpiarça

